

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 20 de Março de 1884

Num. 67

Os autographos que nos forem re-  
mettidos não serão devolvidos, em-  
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes—até as  
7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro  
de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,  
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

### ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔ-  
RES. Cura tosses, defluxo, febre  
intermittente, indigestão, mal  
do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

### ELIXIR MAGICO

## AZBITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

**H. W. FISON & C.**

## COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assis-  
tir aos trabalhos do mesmo collegio,  
sempre que lhes aprouver.

3 RUA DA TRINDADE 3

## FOGÕES ECONOMICOS

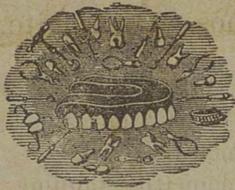
A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

**H. W. FISON & C.**

## DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o  
cento.



## LEOPOLDO DINIZ DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

## DIVERSOS GENEROS

Vinho virgem, superior, engarrafa-  
do, 600 rs.; phosphoros, marca Relogio,  
castello e legitimos; superiores charu-  
tos da Bahia, no armazem de

Alfredo Schmidt

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO

### AGUA INDIANA Como

cosmetico e tonico não tem ri-  
val.

Um perfume refrescante pa-  
ra dôr de cabeça, etc.

### AGUA INDIANA

### MEDICO

O Dr. Polycarpo Casario de Barros

dá consultas em sua residencia,  
á rua da Constituição, das 8 ás 10  
horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

## CHAPELEIRO

Ruffini Domingas cobre chapéos de  
sol e tambem concerta. Tem fazendas  
de diversas qualidades, com barra. Os  
preços são baratissimos.

104 RUA DO PRINCIPE 104

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma grande chacara com  
grande cafezal e bom pasto para 10 a  
15 animaes vaccuns e cavallares, com  
uma boa casa para familia, de tijolo e  
cal, sita na Guarda do Cubatão, fazen-  
do frente ao rio do mesmo nome; quem  
pretendel-a dirija-se ao seu proprietar-  
io—Domingos Mastro Lionardo.

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 18 de Março

Ao Exm. Sr. Dr. presidente  
da provincia, n. 89, communi-  
cando seguir hoje para a Laga-  
na, em diligencia policial, e dei-  
xar encarregado do expediente  
da repartição o delegado do ter-  
mo da capital, 2º supplente em

exercicio, cidadão Germano Wen-  
dhausen.

Officiou-se n'este sentido á al-  
ludida autoridade.

DO SR. DELEGADO ENCARREGADO  
DO EXPEDIENTE

Ao Exm. Sr. Dr. presidente  
da provincia, n. 90, declarando  
ficar sciente do que se dignou S.  
Ex. communicar á chefia de po-  
licia em seu officio n. 34, de 17  
do corrente mez.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n.  
91, transmittindo a solicitação  
do commandante da companhia  
policial, para que S. Ex. se di-  
gne autorisar que se fação os  
necessarios reparos na prisão em  
que se acha recolhida uma mu-  
lher alienada.

Ao delegado de Joinville, res-  
pondendo ao seu officio de 12 do  
corrente, dirigido á chefia de po-  
licia, e remettendo o officio e in-  
terrogatorio a elle annexos, que  
lhe havia endereçado o subdele-  
gado da freguezia de S. Bento.

### PRISÕES E RONDAS

Dia 17

Do xadrez da policia forão re-  
tirados e entregues, por ordem  
do delegado, á capitania do Por-  
to, os desertores da armada João  
Paulo Marcolino e Manoel Pe-  
reira Lima.

RONDAS: Das 8 horas ás 12,  
rondou, inspeccionando as pa-  
trulhas, o inferior João Silverio  
Mendes de Mello, e das 12 ás 4  
da madrugada, do mesmo modo,  
o alferes Hermenegildo José dos  
Passos.

Na cadêa não houv emovi-  
mento.

RONDA: A guarda foi rondada,  
ás 11 horas, pelo alferes Adol-  
pho Fernandes Monteiro.

### CANHONEIRA «SADO»

Foi hontem visitado este va-  
so de guerra da armada real por-  
tugueza, pelo sr. vice-consul da  
mesma nação, o qual demorou-  
se a bordo cerca de uma hora,  
examinando todos os comparti-  
mentos do navio e notando em  
tudo a melhor ordem possivel,  
tanto em asseio como na disci-

plina de toda a guarnição. S. s.  
voltou extremamente penhorado  
pela cordialidade e affaveis ma-  
neiras com que o acolheram o  
digno commandante, capitão-te-  
nente Augusto Cezar Cardozo de  
Carvalho, e a distincta e briosa  
officialidade.

O sr. vice-consul foi recebido  
com as honras devidas ao seu  
cargo.

### POLICIA

Acha-se no exercicio do cargo  
de delegado desta capital e en-  
carregado do expediente da se-  
cretaria de policia, o 2º supplen-  
te sr. Germano Wendhausen,  
durante a ausencia do sr. dr.  
chefe, Estevão de Siqueira, que  
seguio ante-hontem para a La-  
guna, em diligencia policial.

### DIGNO DE LOUVOR

O illustrado pharmaceutico  
desta capital, sr. Raulino Julio  
Adolpho Horn, estabelecido á rua  
do Principe, officiou no dia 17 á  
presidencia da provincia, remet-  
tendo quatro caixotes, os quaes  
continham grande quantidade  
de medicamentos—Extracto de  
carne e Remedio Divino, sendo  
este preparação sua para comba-  
ter as todas febres de mau cara-  
cter.

Dizem-nos que s. s. offerece-  
ra esses medicamentos no intui-  
to de contribuir para os soccor-  
ros ás pessoas indigentes do mu-  
nicipio de S. Miguel e da fre-  
guezia da SS. Trindade, locali-  
dades estas onde presentemen-  
te febres perigosissimas estão  
flagellando a sua população.

E' um acto este muito valioso  
e que não só patentêa o espiri-  
to caridozo do sr. Raulino Horn  
como põe á mostra o seu devo-  
tamento pela causa publica.

### EXONERAÇÃO

Por haver aceitado a nomea-  
ção de administrador da meza de  
rendas da cidade de Itajahy, fi-  
cando por isso incompatibilisa-  
do, teve exoneração do cargo de  
delegado de policia da referida  
localidade, o cidadão Manoel  
Gonçalves Pereira.

## MUITO UTIL

Boa dona de casa que deseja obter na roupa engommada o brilho que tanto apreciamos nas roupas brancas vindas do estrangeiro, basta fazer o seguinte:

Junta-se em um jarro 60 grammas de gomma arabica bem clara e limpa com um litro de agua a ferver; deixe-se repousar por 24 horas, depois do que cõe-se por cambraia fina e guarde-se n'uma garrafa bem tapada; quando tenha-se de metter roupa na gomma, dissolve-se uma colher de sopa deste liquido em um litro de gomma feita.

O effeito será esplendido; tanto no linho como no algodão, no cretone, na chita, na renda, no tule, que recuperarão o brilho de novo.

## «RIO JAGUARÃO»

Com procedencia dos portos do sul, entrou hontem á tarde o paquete nacional *Rio Jaguarão*.

## ALIMENTAÇÃO DOS POVOS

Segundo os preceitos da biologia moderna, a alimentação faz o homem, e, para que praticamente conheçamos a influencia da alimentação no organismo, damos em seguida o modo de alimentação de diversos povos, para que, comparando-o como nosso modo deficiente de alimentação, possamos conseguil-a para obter as mesmas condições de vitalidade e de força.

Na Africa, e para os arabes do Tell, a carne do leão é muito appetecida; no Sahara caça-se o boi bravo cuja carne se põe a seccar ao sol; a corcunda e a lingua do camello são muito apreciadas pelos naturaes do Sahara que não desdenham tambem os reptis e os gafanhotos.

O abyssinio devora crua a carne de vacca; estes povos comem tambem a carne do rhinoceron e do hyppopotamo. Os sarolzes comem o crocodillo.

Na costa occidental do Kordofan algumas tribus são doidas pela tromba e pelos pés do elephante, e não desdenham a carne do macaco, e tambem a da serpente. Os mombaris fazem do rato a sua principal nutrição. Na Asia os chinezes comem toda a especie de animal. No Malabar aprecia-se muito a carne do tigre e peixe. Peixes, molluscos, crustaceos, tudo elles mettem no ventre.

A America que comprehende todas as latitudes, e cujas faunas variam de norte a sul, pôde offerer uma excessiva variedade

de productos animaes. A caça e a pesca neste vasto territorio constituem ainda os principaes elementos de alimentação, e a lucta pela existencia conservou ahi toda a intensidade, e todo o seu character verdadeiro.

Ao norte o esquimau caça e come a phoca, a raposa, o urso branco, o rato e as aves aquaticas. As tribus indias gostam immenso do urso branco e do castor. Nos Estados Unidos a civilização introduzio as luctas alimenticias da velha Europa.

O mexicano come o veado, o cabrito montez, o tatú, e uns bolos, na confecção dos quaes entram milhões de ovos de um insecto do genero corixa.

No Guanajuato as mulheres e as crianças sugam com delicias o abdome de uma formiga—«myrmecocystus meligeros.» Na Nova Granada caça-se o macaco, a capivara, o lagarto e a tartaruga.

Por toda a parte as caçadas do homem são terrivelmente destruidoras.

E' nos grandes mercados das grandes cidades, Pariz ou de Londres, que se pôde avaliar o tributo da animalidade á gula dos homens, e que seio fe-cundo deve ser o da natureza para compensar a exhuberancia da destruição!

E' sobretudo nos habitantes do mar que se torna notavel essa destruição feita pelos homens.

Em França, nos ultimos annos, havia 20,157 barcos e... 68,631 pescadores; a quantidade de peixe apanhado por anno andava por 61.780,000.

Londres sómente consome... 90.000,000 de kilogrammas de peixe.

(Extr.)

## OBITUARIO

De 1.ª a 15 de Março:

Dia 1:—Maria Domingas, preta, 28 annos.—Hypetrophia do coração.

Dia 4:—Delmundo, branco, 2 mezes.—Enterite.

—Déa, branca, 2 1/2 mezes.—Enterite.

Dia 6:—Mathildes Maria da Conceição, 72 annos.—Marasmo.

Dia 7:—José, pardo, 5 mezes.—Enterite.

—Francisco, branco, 4 mezes. Entero-colite.

Dia 9:—Cesaria, branca, 12 dias.—Tétano dos recém-nascidos.

—Joaquim Candido da Luz, preto, 65 annos.—Gastrite chronica.

—José Pio Martins, branco, 20 annos.—Hepato-pelonite.

—Antonio Ferreira, preto, 45 annos.—Tysica pulmonar.

Dia 10:—2.º cadete Modesto José de Abreu, branco, 26 annos.—Tuberculose.

—Domingos Fernandes Rio Preto, 45 annos.—Accesso pernicioso.

Dia 11:—Mathias, preto, 20 annos.—Hydropesia.

Dia 14:—Osvaldo, branco, 5 1/2 annos.—Meningite.

## OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 19, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,0.

Thermometros: minimo 24,8, maximo 27,2.

Céo limpo no alto, nublado no horizonte, vento: NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

## Dynamite

Mas... com todos os demonios, o que pretenderão fazer os donos da provincia?

Vendel-a a troco de posições politicas para locupletarem os sequiosos e insaciaveis interesses egoisticos das proprias algibeiras?

Quererão anathematizal-a com o ferrenho epitheto de—retrograda, entre as demais provincias do Imperio?!

Eis as interrogações que quotidianamente abundam em todos os circuitos, onde os descabros são discutidos, em boa fé, pelas pessoas que aquilatam bem da decadencia moral e material que persegue ha longos annos, e cada vez mais, a malfadada e uma das mais velhas provincias do Imperio.

Coitada! Infeliz, que possuindo um solo prodigamente uberrimo e fertilissimo, cahio-lhe a espada inclemente de Damocles e decapitou a cabeça dos homens aos quaes está entregue a sua direcção economica, administrativa e absoluta; desviando dos cerebellos d'aquelles que devem zelar pela sua prosperidade, todos os sentimentos patrioticos e mesmo os de baírrismo, indispensaveis a quem procura impulsar a sua grandeza, a sua autonomia e os seus fóros de provincia civilizada, os quaes bem merece.

Predominantes, deixam-se amesquinhar, cegos, por uma politica tacanha e manhoza que os domina, e pela sede ardente de ambições inconfessaveis que os devora.

Sonham com *illuzões* indiziveis para a realização de seus planos irrequietos e no dia seguinte, baqueiam, por não poderem *illudir* como premeditavam, a *son gout*.

Vergonha!

Conservam-se na retaguarda medroza, fallando e gesticulando imperiosamente; persistindo, porém, sempre na humillissima e desgraçada posição de não poder hombrar, siquer, nos seus progressos, com as mais pauperrimas provincias suas homogeneas.

Opprobrio!

E' tal e agouro, o máo fado d'esta espuria provincia, que, contando en-

tre os seus filhos homens eminentes, como Laguna e Mafra, com quanto alguma cousa fizessem, todavia, nenhum d'elles, apezar do seu grande prestigio e da sna incontestavel influencia, conseguiu produzir e dar incremento, á esta provincia, a terça-parte do que o rio-grandense Silveira Martins conseguiu para a sua.

E' que ali no sul como no rumo opposto, a politica não avassalla nem tenta desmorronar os interesses das localidades, vendendo-os apaixonadamente por meio de transacções mesquinhas e illicitas.

Lá, o desejo unico de cada cidadão é fazer prosperar vertiginosamente a terra onde teve o berço da sua infancia.

Aqui... é o inverso—é vêr-se prosperar o berço na terra em que se nasceu.

Lá, sabe o cidadão que é elevado pelos seus compatriotas ao seio da representação nacional, que deve pugnar tanto quanto em si caiba para o bem estar, quer moral, quer politico d'aquelles que lhe depositaram a sua illimitada confiança.

Aqui... promessas, programmas, dinheiro e tudo... tudo atróz mentira! Lá, criterio, lealdade, probidade, sizienz e desinteresse particular.

Aqui... *Tableau!*!

O que hão de fazer em bem e utilidade da provincia os *grunhidores* da actualidade, sabemol-o nós e sabel-o-ha o publico:—nada mais do que o que fizeram até hoje.

Absolutamente nada!

Faltam alguns dias para terminar a barulhenta e *regateinada* sessão: Ella acabará sem se cuidar das urgencias que mais interessam a provincia e sua economia:

—A força policial?

—O orçamento municipal?

—O orçamento provincial?

Em melhoramentos municipaes:

—O projecto-Prado-Lemos?

—A illuminação publica?

—A agua canalizada?

Etc., etc., etc., etc., etc., etc.

Veremos!!!

Entretanto.....

ORSINI.

## ROMANCE

JOSÉ PRATES

## A MENDIGA

X

(Continuação)

Elvira ficando só, começou a reflectir na critica posição em que se achava.

Não podia contar com protecção alguma da parte de seu pae. Era mesmo uma loucura pensar em tal.

Si, como suspeitava Jorge, Arthur estava de tudo informado, a sua perdição era inevitavel.

Conhecia muito bem o character de seu marido: não era violento nem brutal, mas tambem não era fraco. Não se commoveria pelas suas lagrimas de Magdalena arrependida.

A chaga que lhe abrira n'alma sangrava muito para que as suas lagrimas podessem cural-a... Trahindo-o, fizera d'elle um cadaver, e, como tal, insensivel a tudo... Não, nada, na-

a

C

L

E

cho

vir

e

A

ad

ta

S

el

e

a

s

n

se

ve

a

L

da,

co

co

ri

de

rec

Ar

m

em

sis

rig

a

r

r

r

r

r

r

d

d

g

e

s

d

r

r

r

ar  
s

20  
00  
400  
500

fi-  
es  
e e  
e o

30-

se

e-

m-  
no,  
de

re-  
na

1

0  
30  
1-  
118  
1-3

e  
n  
)  
-  
1-  
-  
),  
1,  
1-